

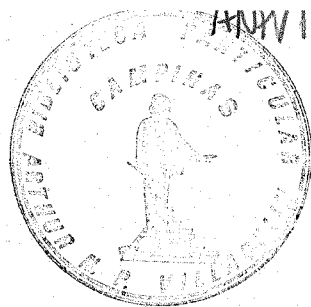
RUA JORGE WHITEMANN

Decreto nº 4196 de 10-01-1972, Artigo 1º, Inciso X
Formada pela rua 6 do Jardim Garcia - 1a. gleba
Início na rua Transamazonica
Término na rua Castelnuovo
Jardim Garcia

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Orestes Quércia, consta: "Jorge Whitemann (1899-1972) - Musicista". Proposta do vereador José Theóphilo Albejante.

JORGE WHITEMANN

Jorge Roux Whitemann nasceu em Campinas, em 26-abril-1899 e faleceu no Hospital dos Servidores, em São Paulo, em 14-junho-1972. Era filho de Alberto James Whitemann e Isabel Roux Whitemann. Foi casado com Eliza Abreu de Whitemann, deixando três filhos e vários netos, todos campineiros. Jorge Whitemann fez o curso primário Colégio Externato São José e estudou e concluiu o curso de Contabilidade no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, tornando-se professor em várias matérias, principalmente na arte de educação, sendo ainda, emérito esportista e crítico de arte. Lecionou em Campinas no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora, Colegio "Ateneu Paulista", Ginásio Diocesano "Santa Maria" e Instituto "Cesário Mota". Aprofundou-se nos estudos da música, sendo compositor e violinista, havendo deixado inúmeras produções inéditas. Foi em companhia dos maestros Salvador Bove e João de Túlio um dos fundadores e presidente por muitos anos, da Orquestra Sinfônica Campineira, que posteriormente tornou-se Orquestra Sinfônica Municipal, e cujo triste fim, é até hoje lamentado. Cidadão amável, simples e comunicativo, era grande o número de amizades que possuía em todas as classes sociais da cidade, colaborando também, sempre com as entidades filantrópicas e tomando parte nos movimentos culturais local. Já aposentado pelo Estado, no fim de sua vida exercia o cargo de Diretor Administrativo da Secretaria de Educação do Estado. Seus restos mortais estão sepultados no Cemitério da Saudade.

J U S T I F I C A T I V A

O PROFESSOR JORGE WHITEMANN nasceu em Campinas, no dia 26 de abril de 1899, filho de Alberto James Whitemann e D. Isabel Roux Whitemann.

Contraiu matrimônio com D. Eliza Abreu de Whitemann, deixando três filhos e vários netos, todos campineiros.

Fez o curso primário no Colégio Externato São José e estudou e concluiu o curso de Contabilidade no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, tornando-se Professor em várias matérias, principalmente na arte de educação, sendo ainda, emérito esportista e crítico de arte.

Aprofundou-se nos estudos da música, sendo compositor e violinista, tendo deixado inúmeras produções inéditas.

Foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Campineira e Presidente por muitos anos, que foi extinta para posteriormente se tornar a Orquestra Sinfônica Municipal, ora em atividade.

Diretor Administrativo da Secretaria de Educação do Estado, porém já muito decente, ainda acompanhava as atividades artísticas de sua terra natal.

Foi homenageado no dia 3 de agosto de 1972, com um concerto sinfônico, no Clube da Fonte São Paulo, em sua memória.

Colaborou com várias entidades filantrópicas campineiras, tomou parte em muitos movimentos culturais, fazendo parte de corpos docentes dos colégios - Liceu Salesiano, Ateneu Paulista, Diocesano e Cesário Mota.

Cidadão simples, amável e comunicativo, granjeou - grande número de amigos em todas as classes sociais de nossa cidade.

Faleceu no dia 14 de junho de 1972, no Hospital dos Servidores, com a idade de 73 anos, já aposentado pelo Estado, sendo sepultado no Cemitério da Saudades.

Jose Augusto Filho, filipe

JOSE THEÓFILO ALDEJANTE

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO (1775--1844) a rua 14 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na Avenida 2 e término na Avenida 1.

II — CONSELHEIRO ANTONIO CARLOS (1773--1845) a rua formada pelas ruas 10 e 13 do Jardim Campos Eliseos, com início na Avenida 1 e término na mesma Avenida.

III — CONSELHEIRO JOSÉ CLEMENTE PEREIRA — (1787-1854) a rua 12 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

IV — SOROR JOANA ANGELICA DE JESUS — a rua 11 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

V — FREI CANECA (Joaquim do Amor Divino Caneca) — (1779-1825) a rua 9 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na avenida 1 e término na avenida 3.

VI — MANOEL DE CARVALHO PAES DE ANDRADE — (1778-1855) a rua 8 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20.

VII — CÔNEGO JANUÁRIO DA CUNHA BARBOSA — (1780-1846) a rua 7 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 23 e término na avenida 1.

VIII — PADRE EMILIO MOTTI (1834-1937) — SACERDOTE E EDUCADOR — a rua 11 do Jardim Garcia, 1.ª Gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

IX — SYBELE DE CAMARGO ANDRADE (1904--1971) — CIDADÃ PRESTANTE — a rua 7 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início na rua 15 e término na rua 17 do mesmo loteamento.

X — PASCHOAL CIOLFI (1905--1970) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 34 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 5 e término na avenida 2.

XI — JORGE WHITEMANN (1899-1972) MUSICISTA — a rua 6 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

XII — FRANCISCO VIVALDI (1909-1972) — FUNCIONÁRIO EXEMPLAR — a praça delimitada pelas ruas Capistrano de Abreu, rua Serra do Piauí, rua Barretos e rua 6, todas situadas no loteamento Jardim Novo São José.

XIII — FRANCISCO FERREIRA PIRES (1813-1872) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 31 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 34 e término na divisa do loteamento.

XIV — ODILON TREFIGLIO (1910-1965) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 17 que tem início na avenida 1 e término na rua 3 do mesmo loteamento, no Jardim Campos Eliseos.

XV — MARIO RIBEIRO DO AMARAL (1926-1972) EXPEDIENTÁRIO — a rua 25 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 15 e término na divisa do loteamento.

XVI — ORESTES COLOMBARI (1886-1952) — ARTISTA PINTOR — a rua 16 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 41 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVII — ERNESTO ALVES FILHO (1911-1972) — EDUCADOR EMÉRITO — a rua 15 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 5 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVIII — DANILO GLAUCO PEREIRA VILLAGELIN — (1923-1972) — JORNALISTA — a rua 8 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20 do mesmo loteamento.

XIX — BENEDICTO RODRIGUES GOUVEA — (1922-1972) JORNALISTA PRESTANTE — a rua 6 do Jardim Campos Eliseos, que tem início na rua 23 e término na avenida do mesmo loteamento.

XX — DR. IRINEU DE OLIVEIRA LEME (1931-1972) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 6 do bairro de São Bernardo, que tem início na rua Ceará e término na rua Espírito Santo.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

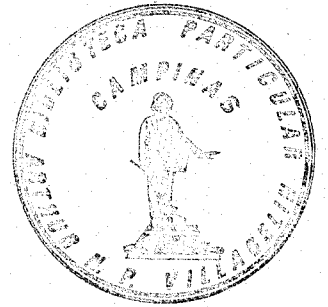
Campinas, 10 de janeiro de 1973.

DR. ORESTES QUÉRCIA
PREFEITO MUNICIPAL
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
Eng.º JÚLIO CESAR PIENSO
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

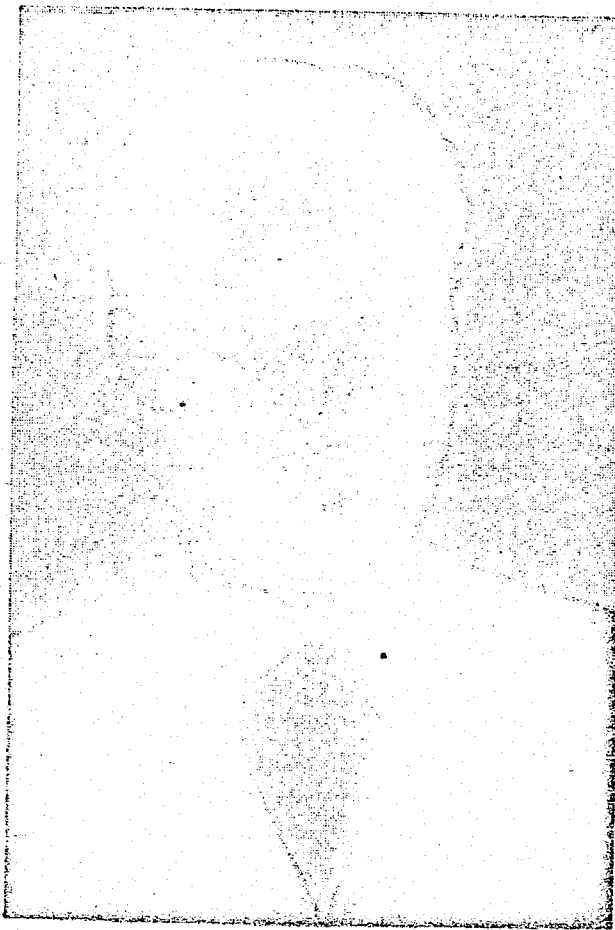
Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes dos protocolos números: — 007914/72, — 022360/72, — 031611/72, — 031613/72, — 031614/72, — 031615/72, 032676/72, 032508/72, 033510/72, 033976/72, 030517/72, 030354/72, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 10 de janeiro de 1973.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE
CHEFE DO GABINETE





Homenagem póstuma ao prof. Jorge Whitemann



Na semana retrasada faleceu em São Paulo, no Hospital dos Servidores Públicos, o professor Jorge Whitemann nascido em Campinas, tendo exercido as mais variadas atividades, principalmente nas artes e educação.

Compositor, violinista, professor de variadas matérias, foi um dos fundadores da Orquestra Sinfônica Campineira, em 1929, juntamente com os professores Maestro Salvador Bove, atualmente residindo na Capital, Maestro João de Tulio e outros musicistas.

Durante muitos anos foi presidente da Orquestra Sinfônica, que foi extinta posteriormente para se tornar a Orquestra Sinfônica Municipal, ora em grandes atividades.

Dessa forma é pensamento de seus dirigentes, em concertos próximos, destinar um em homenagem ao prof. Jorge Whitemann, que se dedicou na arte, na imprensa e na confecção de programas descritivos, frente aquele notável conjunto que se tornou famoso em todo o Brasil.

Nestes últimos anos, exercia as funções de Diretor Administrativo da Secretaria de Educação do Estado, afastando-se por motivo de doença, porém sempre acompanhando as atividades artísticas de sua terra natal, onde deixou filhos e netos.